

DESTAQUE

5 DICAS PARA RETOMAR O HÁBITO DA LEITURA SE VOCÊ O PERDEU NA PANDEMIA



Imagem: Seven Shooter/Unsplash

Por **Alexandra Paddock** e **Kirsten Shepherd-Barr**, na Revista Galileu

Como muitas pessoas, você pode ter resolvido neste ano novo ler mais em 2021 e gastar menos tempo em suas telas. E agora você deve estar se perguntando como encontrar tempo para fazer isso, especialmente em condições de bloqueio, com diferentes restrições de tempo e ansiedades nos pressionando.

Uma solução é usar intervalos mais curtos de leitura. Nosso projeto pop-up do verão de 2020, Ten-Minute Book Club, foi uma seleção de dez trechos de textos literários gratuitos, extraídos de uma ampla variedade de escritos em inglês em todo o mundo.

Com base em nosso projeto maior, LitHits, a cada semana o clube do livro apresentava um trecho de 10 minutos emoldurado por uma introdução de um especialista na área e sugestões para leitura gratuita.

Descobrimos que as duas principais coisas às quais as pessoas responderam foram a ideia central de brevidade — um dos termos mais comuns em tweets sobre o projeto era “curto” — e a qualidade e diversidade da **literatura**. Nossas análises mostraram que os leitores entraram e saíram do projeto ao longo do período de 10 semanas, em vez de acompanhá-lo regularmente. Uma possível razão para isso é que encontrar tempo regular para ler literatura não é fácil, especialmente agora.

Portanto, talvez surpreendentemente, este artigo não contém nenhum conselho sobre gerenciamento de tempo ou construção de hábitos. Em vez disso, nossas cinco dicas para **leitura** são sobre fragmentos: literatura interrompida.

Isso não é novidade. Às vezes é fácil esquecer que o romance do século 19 desenvolvido por nomes como **Charles Dickens**, Wilkie Collins, George Eliot e Elizabeth Gaskell, que parece tão assustadoramente denso em forma de **livro**, foi lido pela primeira vez em fascículos de revistas com um ou dois capítulos em um tempo. A brevidade foi uma parte significativa de seu apelo original.

EDITORIAL

Por aqui seguimos no trabalho remoto, mas na expectativa de que em breve possamos nos ver novamente. Nesse período, desenvolvemos vários serviços novos, inclusive um Podcast chamado Geotalk no youtube. Já conhece? Temos certeza que ficará encantado.

Enquanto estamos em casa, que tal aproveitar para colocar a leitura em dia? O destaque desse mês traz dicas valiosas para fazermos a leitura virar um hábito saudável e, por que não, aquele momento de deleite. As dicas não são uma lista de regras fechadas, pelo contrário, são experiências que dão vontade de pôr em prática.

Quer conhecer melhor o Tocantins? Na seção de e-books temos vários livros para download e um deles aborda especialmente esse estado. O livro traz temas como cultura popular, agricultura e até mesmo trabalho escravo contemporâneo.

Já se você precisa mesmo é de um livro em mãos, vai gostar de saber que estamos fazendo empréstimo agendado. Sim! Dá uma olhada nas nossas redes sociais para saber como funciona.

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 03

DICA DE LEITURA | 05

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG | 06

PERIÓDICOS | 07

EVENTOS | 08

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 09

1. Não comece do zero

Comece positivamente observando o quanto você já está lendo em sua vida, mesmo sem pensar a respeito. Mesmo que você não abra um livro há mais de um ano, lembre-se de que estamos em uma era de hiperletramento e nossos dias estão saturados de palavras. Você pode aproveitar isso.

Você provavelmente flexiona seus músculos da leitura o dia todo, sem se dar crédito por isso. Reconhecer isso é um passo para escolher um conteúdo diferente, se é isso que você deseja, ou simplesmente considerar como você se envolve com os textos que já leu (mesmo que tenham geralmente 280 caracteres ou menos).

2. Qualidade, não quantidade

Priorize a qualidade da atenção que você está prestando às palavras. Ler bem é a prática de observar com atenção e com uma perspectiva informada — não é tanto o que você lê, mas como o faz. Jogue fora seu "rastreador de atividade de leitura" interior e desfrute de engajamentos curiosos e provocativos com o que estiver lendo, sem se preocupar em acumular milhas literárias. Isso também dissipará o sentimento de culpa por não ler "o suficiente", o que pode fazer a leitura parecer mais uma tarefa, semelhante a "não fazer exercícios suficientes". Em sua introdução a *Sudden Fiction International* (1989), uma antologia de contos muito curtos ou "flash fiction", o romancista americano Charles Baxter afirmou que a duração de nossa atenção não é tão importante quanto sua qualidade: "Ninguém nunca disse que sonetos ou haicais eram evidências de curtos períodos de atenção."

3. Perder a noção do tempo

Além de não manter uma contagem dos **livros** lidos, tente notar como o tempo gasto lendo é diferente. Muitas pessoas presumem que ler leva tempo, exatamente o que falta à maioria de nós. No entanto, há outro elemento temporal mais sutil na leitura que tem mais a ver com a experiência cognitiva do próprio texto.

Séculos podem passar em segundos e momentos podem se estender por eras. Jia Tolentino capta isso de forma brilhante em sua caracterização da leitura da obra de **Margaret Atwood**: "nada estava acontecendo, mas eu estava fascinada e com medo, como se alguém estivesse me mostrando a filmagem de um acidente de carro um quadro de cada vez".

4. Seja oportunista

Você pode encontrar prazer em alguns breves momentos de leitura, e eles valem a pena pela experiência imersiva que trazem através do encontro com a linguagem, as imagens e as ideias. Não existe um ambiente ou local ideal para ler — faça-o sempre que puder e sempre que tiver algum **tempo livre**.

5. Conecte e assumo o controle

Escolha o que você lê e encontre maneiras de testar seus próprios textos para ajudar em sua pesquisa, em vez de depender de sites de recomendação. Esses sites geralmente não são tão objetivos quanto afirmam. Por exemplo, Goodreads, a rede social onde as pessoas podem compilar livros que leram ou gostariam de ler, bem como encontrar recomendações, é propriedade da gigante de vendas de livros Amazon.

Reconheça também a diferença entre comprar um livro e ler mais. Em seu livro de 2019, *What We Talk About When We Talk About Books* [sem edição em português], Leah Price enfatiza que cada leitor encontra o texto por meio de sua própria jornada, nas conversas, fóruns e diferentes dispositivos que poderiam ter trazido até ele.

Rita Felski também, em *Uses of Literature*, fala sobre as maneiras que os textos precisam para se conectar conosco, e "fazer amigos" — sobrevivendo à história necessariamente porque eles fazem conexões com as pessoas repetidamente.

Alexandra Paddock é palestrante e tutora assistente sênior de Inglês e *Kirsten Shepherd-Barr* é professora de Inglês e Estudos de Teatro, ambas da Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Fonte: Revista Galileu

Texto originalmente publicado em inglês no **The Conversation**.

E-BOOKS

LANÇAMENTOS



PROFESSOR MARCOS PAULO FERREIRA DE GÓIS, DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DA UFRJ, LANÇA LIVRO QUE REFLETE SOBRE AMPLIAÇÃO DA VIDA URBANA PARA PERÍODO NOTURNO.

"E se ampliássemos a vida urbana para o período noturno? A partir dessa pergunta o geógrafo Marcos Paulo Ferreira de Góis, do Departamento de Geografia da UFRJ, autor do mais recente lançamento da Editora UFRJ, "Cidades insones: ritmos da vida cotidiana em um futuro próximo", apresenta uma interessante questão sobre a evolução das cidades. Reduzir a rotina de circuitos repetitivos e concentrados, reorganizar a lógica de localização dos polos comerciais e rever as potencialidades e limitações das aglomerações são algumas das proposições de "Cidades insones". No livro, o autor faz um estudo considerando cidades com outra organização do tempo e do espaço cotidianos, e convida o leitor a imaginar alternativas e a conceber novas cidades possíveis, que não dormem e ampliam a experiência urbana ao romper a fronteira entre dia e noite."

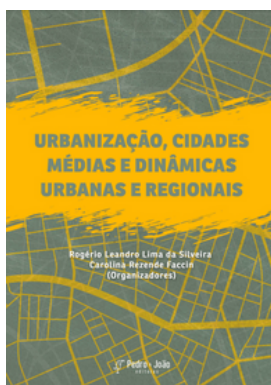
Acesse gratuitamente em: <http://www.editora.ufrj.br/DynamicItems/livrosabertos-1/Cidades-insones.pdf>

EDUFBA LANÇA OBRA "QUALISALVADOR: QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO NA CIDADE DA BAHIA".



"Organizado por Elisabete Santos, Tânia Benevides, Patrícia Campos Borja, Luiz Roberto Santos Moraes, Nilce de Oliveira, Julio Cesar Pedrassoli, Joilson Souza, Cintia Mendes Gama e Fátima Fróes, o livro é fruto do projeto QUALISalvador, um esforço interinstitucional de pesquisadores de universidades públicas. O objetivo do grupo é refletir sobre a cidade da Bahia na escala intraurbana, no contexto de acirramento da crise urbano-ambiental e de desconstrução de conquistas da gestão democrática das cidades. O estudo realizado e apresentado na obra fundamenta-se nos conceitos de qualidade urbano-ambiental, espoliação urbana, mais-valia fundiária e gentrificação – todos estes perpassados pelas dimensões de classe, raça e gênero. A obra fundamenta a reflexão desenvolvida no Índice de Qualidade Urbano-Ambiental de Salvador (IQUASalvador) e na vivência de professores, pesquisadores e alunos na cidade. O QUALISalvador revela uma situação de degradação urbano-ambiental, de profunda desigualdade intraurbana e exposição de parcela significativa da sua população a situações de risco, insegurança alimentar e insegurança pública."

Acesse gratuitamente em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/34177?fbclid=IwAR3kCDBAZF8y0wOG8-2wXY>



E-BOOK "URBANIZAÇÃO, CIDADES MÉDIAS E DINÂMICAS URBANAS E REGIONAIS". ORGANIZADORES: ROGÉRIO LEANDRO LIMA DA SILVEIRA, CAROLINA REZENDE FACCIN.

"Nesse livro reunimos contribuições teóricas e metodológicas sobre os processos de configuração e funcionamento de áreas urbanas funcionais ou funcional urban areas (FUAs) e de rede redes urbanas regionais, desde a escala regional, na qual as cidades médias desempenham destacado papel, centralizando e intermediando nos territórios regionais fluxos de diferentes conteúdos e abrangências espaciais. E, por conta da sua importância das cidades médias nos contextos regionais e nos processos de desenvolvimento regional, um primeiro conjunto de textos aqui reunidos, evidencia a sua importância para se pensar as políticas públicas de planejamento e de desenvolvimento regional que buscam promover a coesão territorial."

Acesse gratuitamente o livro em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/site/urbanizacao-cidades-medias-e-dinamicas-urbanas-e-regionais/?fbclid=IwAR3tiZwtuuNKM6rPfpBmVU52NgGldnHmKcgbS3-flVjDtb-rwc86-FXKdWo>

E-BOOK "GEOGRAFIA TOCANTINENSE: URBANIZAÇÃO, TERRITÓRIO, REGIÃO E DINÂMICAS SOCIAIS". ORGANIZADOR: SAIMON LIMA DE BRITTO.



"O presente livro vem com a proposta de expor os mais diversos processos de urbanização, territorialização, regionalização e as dinâmicas sociais que se desenrolam ou desenvolvem em território tocantinense. A referida coletânea de artigos contou com a contribuição científica de treze autoras e autores, resultando em onze capítulos que retratam um Tocantins pouco visto e pouco falado nos noticiários e nas agendas políticas. O livro teve, em suas contribuições, uma análise majoritariamente voltada para a região norte do estado do Tocantins, sem deixar de lado os processos e as dinâmicas que ocorrem em todo o estado. A obra traz, ainda, questões que devem ser profundamente debatidas no intuito das resoluções de seus problemas: são dilemas econômicos e sociais que atingem diretamente o povo tocantinense, com destaque para o trabalho escravo que, até os dias atuais, é bastante presente em nosso estado; este mesmo trabalho está intimamente ligado com o avanço do agronegócio para a nova (ou a última) fronteira agrícola. Desdobramentos urbanos e dinâmicas sociais relacionadas às cidades e municípios tocantinenses são abordados ao longo do livro com o propósito de alimentar o referencial teórico sobre as mais variadas temáticas geográficas locais e regionais, atreladas tanto à economia quanto ao meio ambiente. Essa coletânea tem, por fim, o objetivo de levar aos estudantes de diversos níveis, e demais interessados, conhecimentos e informações importantíssimas para que se busque fazer um Tocantins cada vez melhor."

Acesse: <https://www.rfbeditora.com/ebooks-2021/geografia-tocantinense-urbanizacao-territorio-regiao-e-dinamicas-sociais>

****Para download, é necessário um breve cadastro no site ou logar com seu Facebook ou gmail.***



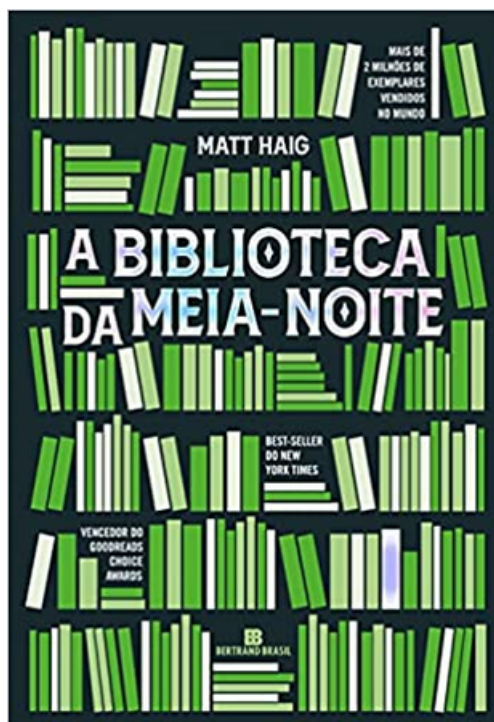
E-BOOK "ESPAÇOS DE CONSUMO EM TEMPOS DE COVID-19". ORGANIZADORES: AMALIA INÊS GERAIGES DE LEMOS E APARECIDO PIRES DE MORAES SOBRINHO LIMA DA SILVEIRA.

"Este livro pretende contribuir para o debate sobre a prática recente da autogestão no Brasil a partir da experiência recente do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades (MCMVEntidades). Tendo como pano de fundo a pesquisa sobre o MCMV-Entidades e a provisão habitacional propiciada pelo PMCMV, a publicação reúne a produção acadêmica de diversos pesquisadores e procura avançar tanto em análises quantitativas mais gerais sobre o Programa quando em análises específicas sobre experiências paradigmáticas, mas também contribuir para o debate sobre autogestão e produção habitacional cooperativada."

Acesse gratuitamente em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/645>

DICA DE LEITURA

A BIBLIOTECA DA MEIA NOITE.



A Biblioteca da Meia-Noite é um romance incrível que fala dos infinitos rumos que a vida pode tomar e da busca incessante pelo rumo certo. Aos 35 anos, Nora Seed é uma mulher cheia de talentos e poucas conquistas. Arrependida das escolhas que fez no passado, ela vive se perguntando o que poderia ter acontecido caso tivesse vivido de maneira diferente.

Após ser demitida e seu gato ser atropelado, Nora vê pouco sentido em sua existência e decide colocar um ponto final em tudo. Porém, quando se vê na Biblioteca da Meia-Noite, Nora ganha uma oportunidade única de viver todas as vidas que poderia ter vivido. Neste lugar entre a vida e a morte, e graças à ajuda de uma velha amiga, Nora pode, finalmente, se mudar para a Austrália, reatar relacionamentos antigos – ou começar outros –, ser uma estrela do rock, uma glaciologista, uma nadadora olímpica... enfim, as opções são infinitas. Mas será que alguma dessas outras vidas é realmente melhor do que a que ela já tem?

Em A Biblioteca da Meia-Noite, Nora Seed se vê exatamente na situação pela qual todos gostaríamos de poder passar: voltar no tempo e desfazer algo de que nos arrependemos. Diante dessa possibilidade, Nora faz um mergulho interior viajando pelos livros da Biblioteca da Meia-Noite até entender o que é verdadeiramente importante na vida e o que faz, de fato, com que ela valha a pena ser vivida.

“Uma celebração entusiástica do poder que os livros têm de mudar vidas.” – Sunday Times “Um cenário de possibilidades ilimitadas, de novos caminhos trilhados, de novas vidas vividas, de um mundo totalmente diferente disponível para nós de alguma forma, em algum lugar, pode ser exatamente do que precisamos nesses tempos difíceis e turbulentos.” – The New York Times “Um romance extremamente original e instigante sobre a importância de valorizar a vida que você tem.” – Independent “Instigante e inspirador. Explora a nossa relação com o arrependimento e com o que realmente faz uma vida ser perfeita.” – Harper’s Bazaar “Uma história sobre segundas chances e viver com arrependimentos. Muito envolvente.” – Stylist “Eu amei A Biblioteca da Meia-Noite. Ele condensa coisas importantes e tristes – morte, saúde mental, filosofia existencial – em um livro excepcional, prazeroso e de aquecer o coração.” – Pandora Sykes.

Fonte: [Amazon](#)

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

Sousa, Patrício Pereira Alves de. **QUE GEOGRAFIAS LEMBRAR? Paisagens, lugares e itinerários simbólicos da negritude em Ouro Preto – MG.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

Link para acesso: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/881324.pdf>

Título: FAVELAS DO RIO DE JANEIRO: A GEOGRAFIA HISTÓRICA DA INVENÇÃO DE UM ESPAÇO.

Almeida, Rafael Gonçalves de. **Favelas do Rio de Janeiro: A geografia Histórica da invenção de um espaço.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

Link para acesso: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/852626.pdf>

PERIÓDICOS

BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA - V. 10 N. 2 (2020)

O Boletim Campineiro de Geografia é uma publicação de caráter científico- cultural vinculada à AGB-Campinas, com o objetivo de proporcionar um espaço de divulgação e debate de trabalhos acadêmicos na área de Geografia (e/ou de outras áreas, desde que estabeleçam diálogo com a Geografia), na forma de artigos, resenhas de livros, traduções, discussões geográficas e entrevistas. A revista é publicada periodicamente desde 2011.

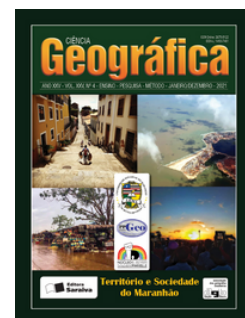
Acesse: <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/issue/view/23>



REVISTA CIÊNCIA GEOGRÁFICA (TERRITÓRIO E SOCIEDADE DO MARANHÃO) - Edição no 04/2021

A Trata-se de uma publicação online da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção de Bauru, editada em parceria com a Editora Saraiva.

Acesse a Revista através do link: https://www.agbbauru.org.br/revista_xxv_4.html



REVISTA BRASILEIRA DE CLIMATOLOGIA - v. 29 (2021)

A Revista Brasileira de Climatologia é órgão oficial da Associação Brasileira de Climatologia – ABClima, associação científica sem fins lucrativos. Tem por objetivo divulgar artigos inéditos produzidos por pesquisadores e docentes que atuam na área de Climatologia –Geografia, Meteorologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia, Arquitetura. Além da pretensão de ser um veículo de conhecimento e informação, propõe-se a estimular a produção científica dos estudiosos da climatologia e divulgar o estado da arte deste campo do conhecimento.

Acesse: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/rbclima/issue/view/539/showToc>



EVENTOS

Quartas no Lagesolos

youtube.com/lagesolosufrj
Quartas no Lagesolos
« Recapitulando »

22/09 - 16:00
(horário de Brasília)

Helena POLIVANOV (UFRJ)
Geotecnia: solos, rochas e aplicação na perspectiva urbana

Entrevistadores

Marjorie C. Nolasco (UEFS)
Wellynne C. de Sousa Barbosa (LAGESOLOS-UFRJ)
Antonio José Teixeira Guerra (UFRJ)

Apelo: CCMN, aprogeoRJ

Polivanov, H.; Barroso, E. V. (2011). Geotecnia urbana. In: GUERRA, A. J. T. (Org.) Geomorfologia urbana. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro: p.147-188.

Idealização: HUGO LOUREIRO, ARMANDO FROTA FILHO
Realização: WELLYNNE BARBOSA, HUGO LOUREIRO, JORGE MARQUES, ANTONIO GUERRA, VICTORIA ALLOCHO

Dia 13/10, a 29ª Quartas no Lagesolos teve a honra de trazer, na 4ª entrevista da série Ilustrando, a Profa. Dra. Anice Afonso (UERJ-FFP e CEDERJ)

O tema Ensino de Geomorfologia: prática, pesquisa e EAD representa parte de suas pesquisas e atuação profissional. Além disso, é especial pelo dia das/dos professores. Como mediadoras convidadas tivemos: Profa. Dra. Cristiane Cardoso (UFRJ-IM), Profa. Dra. Stella Mendes Ferreira (Colégio Pedro II), Ambas representantes do LAGESOLOS-UFRJ junto ao Prof. Dr. Antonio Guerra (UFRJ).

Acesse o link: <https://youtu.be/yTty0sltXU8>

Ciclo de Mesas redondas

Anota aí

Ciclo de mesas redondas
Outubro, Novembro e Dezembro 2021 às 3h, 14h e 19h

Outros olhares sobre o território brasileiro

Mesa redonda
O Brasil visto

... de Cameté (PA), Valter do Carmo Cruz
... de Maputo (MZ) Inês Macamo Raimundo
... de Imbariê (Caxias, RJ) Osmar Paulino

Mediação:
Denilson Araujo

Data e horário:
19 de Outubro 2021 - 14h

Transmissão:
Canal YouTube da biblioteca do PPGG

No dia 19 de Outubro tivemos o Ciclo de Mesas redondas "Outros Olhares sobre o Território Brasileiro" que recebeu Inês Macamo Raimundo da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique) ; Valter de Carmo Cruz da Universidade Federal Fluminense e Osmar Paulino da Universidade Federal do Rio de Janeiro para apresentar suas reflexões e debater sobre o tema O Brasil visto de... (espaços e lugares periféricos) . A mesa foi mediada por Denilson Araujo de Oliveira (UERJ)

A mesa foi transmitida através do Canal YouTube da Biblioteca do PPGG-UFRJ.

https://www.youtube.com/channel/UCZU35KJuK_BLx9cBqVDjrXA

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Episódios do Geotalk



Pra quem ainda não sabe, é um projeto criado pela Biblioteca do PPGG, com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar mas com o olhar voltado para Geografia. O “Geotalk” veio como uma proposta de trazer temas que a sociedade tem vivenciado e discutir isso com o viés geográfico, a fim de oferecer aos nossos usuários conteúdo de forma remota e prática.

O podcast Geotalk é produzido pelos alunos João Victor Sanchez, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, Eduarda Moreno (graduação em Geografia/UFRJ), e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

Todos os episódios do GeoTalk no nosso canal do Youtube:

<https://youtube.com/playlist?list=PLRshAuYe3dz5KkkXG8SA2ftRj5H2Cbkt>

Depósito de produção acadêmica dos alunos e professores do PPGG no Pantheon



A Biblioteca decidiu fazer o depósito da produção acadêmica dos alunos e professores do PPGG no Pantheon, que é o repositório digital da UFRJ. É aluno de graduação em Geografia? Deposite seu TCC!

Conheça o Pantheon: <https://pantheon.ufrj.br/>

Quer saber como fazer o depósito de algum material no Pantheon? Entre em contato conosco!

ACONTECE NA BIBLIOTECA

BIBLIOTECA DO PPGG

EMAIL DA CIRCULAÇÃO
ESTAMOS ATENDENDO
ALGUMAS DEMANDAS
POR E-MAIL.

CIRCULACAO.PPGG@IGEO
.UFRJ.BR

- Nada consta
- Renovação de cadastros e empréstimos
- Devolução de livros

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA
CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO
BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES
BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO
BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES:


[@bibliotecapgg](https://www.facebook.com/bibliotecapgg)
<https://www.facebook.com/bibliotecapgg>


E-mail
Bibliotecapgg@igeo.ufrj.br


BIBLIOTECA DO PPGG - UFRJ
<https://bit.ly/3w7Dlkf>


[bibliotecadoppgg](https://www.instagram.com/bibliotecadoppgg)
<https://www.instagram.com/bibliotecadoppgg/>